



ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (CRE) DE SÃO MIGUEL DO OESTE-SC: DAS BARREIRAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E PERSPECTIVAS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA.

Linha 1. POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Autora: Adriana Matheus ¹

Orientador: Claudecir dos Santos ²

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) caracteriza-se por alterações nos níveis de atenção, organização e controle dos impulsos, comprometendo o desempenho escolar e as relações sociais dos estudantes. Conforme a Resolução CEE/SC nº 100/2016, esses estudantes apresentam dificuldades relacionadas à desatenção, desorganização, hiperatividade e impulsividade, exigindo estratégias pedagógicas diferenciadas e ações inclusivas que favoreçam sua permanência e aprendizagem no contexto escolar. Nesse sentido, esta pesquisa busca analisar qual a contribuição dos planejamentos para o fortalecimento de competências cognitivas específicas e para a efetiva inclusão dos estudantes com TDAH no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo geral consiste em analisar a legislação educacional e a literatura especializada sobre o TDAH, confrontando-as com a realidade das escolas estaduais do município de São Miguel do Oeste (SC). Como objetivos específicos, pretende-se analisar os documentos oficiais voltados ao atendimento educacional desses estudantes, problematizar a aplicabilidade das diretrizes e estratégias inclusivas, identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores e verificar as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e de natureza bibliográfica, documental e de campo. Com a participação de docentes regentes dos Anos Iniciais, de Educação Física e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que estejam atuando com estudantes diagnosticados com TDAH. A coleta de dados será realizada por meio de questionários semiestruturados, contemplando aspectos relacionados à experiência docente, estratégias pedagógicas, adaptações curriculares, avaliação da aprendizagem, comunicação com as famílias, desafios da prática educativa e contribuições do AEE para o desenvolvimento dos estudantes. Os dados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, compreendendo as etapas de organização, exploração, interpretação e inferência dos resultados.

¹ adrianamatheuslg36@gmail.com

² claudecir.santos@uffrs.edu.br



Espera-se que a pesquisa contribua para o fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas e para a promoção de uma educação pública mais equitativa e acolhedora aos estudantes com TDAH.

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Educação Inclusiva. Práticas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE/SC nº 100, de 13 de dezembro de 2016.** Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina. Florianópolis: CEE/SC, 2016. Disponível em: <https://www.cee.sc.gov.br>. Acesso em: 26 maio 2026.